



IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ

Estrada do Bexiga, 1085. Jerusalém. (0xx97) 3343-3396

DADOS DO PROJETO

Título do Projeto: Laboratório de Comunicação Livre no Médio Solimões	Valor Solicitado 18.580
Entidade Proponente (Escola/Órgão): Centro de Estudos Superiores de Tefé	Área Mídia e cidadania
Endereço da Escola/Órgão: Estrada do Bexiga, 1085	Fone (0xx97) 3343-3396

DADOS DO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome do Responsável Prof. Guilherme Gitahy de Figueiredo	Fone (97) 8111 2922		
Endereço Beco São Pedro, 140	Bairro Santa Rosa		
Cidade Tefé	UF AM	Cep 69470-000	E-mail gfigueiredo@uea.edu.br

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto visa oferecer cursos de extensão e implementar um Laboratório de Mídia Livre, ligado ao Programa Mídia e Cidadania, que permitam formar e oferecer estrutura para multiplicadores que facilitem o acesso da população de Tefé e região às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que, atualmente, são indispensáveis para que o cidadão renove sua capacidade de produzir e difundir cultura, além de aumentar sua capacidade de escolha diante dos bens culturais que deseja consumir e transformar. O laboratório será um estúdio com rádio comunitária, webrádio, um computador adequado para edições de jornal, áudio, vídeo, bem como acesso à internet, filmadora, equipamentos de gravação de áudio e impressão de fotos, cartazes e jornais. Os cursos estarão voltados para a capacitação de multiplicadores que aprenderão a usar os equipamentos, tornando-se produtores culturais que se apropriam dos recursos da era digital, produzindo programas de rádio, vídeos e jornais a partir de seus valores e interesses cultivados na universidade e na comunidade. Será enfatizada ainda a capacitação dos multiplicadores na elaboração e execução de novos projetos de democratização a cultura voltados às zonas urbana e rural de Tefé e região. Espera-se trabalhar não apenas com estudantes da UEA e jovens voluntários, como ainda professores da rede pública e lideranças comunitárias, com ênfase naqueles que estão tendo acesso a novas estruturas de mídia (como por exemplo os pontos GESAC), mas que carecem de capacitação. A médio e longo prazo, espera-se ainda que o laboratório seja capaz de instrumentalizar os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

De forma rústica, e com equipamentos em sua maioria improvisados e emprestados, o Laboratório já existe na forma de experimentações com produção de programas radiofônicos realizados desde 27/10/2007 no CEST, mini-cursos sobre filme documentário, rádio comunitária e software livre, e inúmeras oficinas práticas nos bairros Abial e Nossa Senhora de Fátima, na Terra Indígena Barreira da



Missão e na aldeia Marajá, além de experimentações com produção de fotos, vídeo, áudio e cartazes e jornais, quase tudo com recursos domésticos dos participantes do projeto. Mais de 500 alunos do CEST já realizaram seminários com temas ligadas ao projeto, o aluno Alex Coelho realizou iniciação científica dentro do tema e também o aluno Pedro Paula Pontes Júnior, que está no segundo ano de iniciação e acaba de desenvolver um curso de extensão sobre rádio comunitária junto ao projeto Rondon.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa preencher uma necessidade fundamental para o desenvolvimento regional: o acesso à produção cultural e à comunicação ativa que dependem das TICs. Com o desenvolvimento tecnológico, institucional e econômico do último século, observa-se uma forte tendência para o monopólio da produção cultural pelas corporações transnacionais. A isso corresponde um enfraquecimento das culturas regionais e nacionais, bem como das identidades (as pessoas tendem a se identificar menos com a localidade, a região e a nação) e da cidadania (o cidadão tem enfraquecidas suas capacidades de protagonismo e empoderamento). Em compensação, outros avanços tecnológicos como a internet e equipamentos digitais de baixo custo têm aberto oportunidades preciosas de participação na produção da cultura e da comunicação. Essas oportunidades, porém, estão fora do alcance da população pouco instruída ou de baixa renda. Pretende-se contribuir para a redução dessas distâncias.

Este projeto liga-se ainda aos temas levantados na disciplina Metodologia do Trabalho Científico, onde ressalta-se que a participação coletiva na produção e no intercâmbio de saberes está no âmago da evolução das sociedades, e nas disciplinas Antropologia Social e Antropologia e Educação, nas quais destaca-se que a cidadania fica incompleta quando a população não encontra as oportunidades para ser produtora e não apenas consumidora de cultura – significados e valores – adotados em sua sociedade, o que nos leva a olhar com outros olhos a democratização da comunicação e da educação. É também complementar a outros dois projetos de pesquisa: 1) o Projeto Olhares de Tefé, que procura fortalecer a produção e expressão dos saberes históricos da população através de histórias de vida e, debruçando-se sobre estas narrativas, conhecer as culturas populares e indígena de Tefé e região; 2) e o Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia – coordenação de Alfredo Wagner e coordenação em Tefé de Guilherme Figueiredo -, através do qual populações tradicionais reinventam seus saberes sobre o próprio espaço e a própria identidade, produzindo mapas e relatos coletivos que sirvam, ainda, como instrumentos para as suas lutas. O laboratório formará multiplicadores capazes de atuar no fortalecimento da apropriação das TICs para a auto-expressão de povos que já trabalham sua auto-expressão temporal, espacial e identitária, através dos projetos recém mencionados. Finalmente, o projeto une esforços com ações que já estão sendo realizadas na Organização Social Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, ligada ao MCT, que vem realizando Cursos de Comunicadores Populares e ajudando comunitários do interior e jovens das escolas públicas de Tefé a desenvolver meios de comunicação próprios (jornais murais, o jornal O Comunicador, rádios comunitárias boca de ferro, etc, formando a Rede Ribeirinha de



Comunicação), e a se inserir nas mídias locais (participação no programa Ligado no Mamirauá e em outros da Rádio Rural de Tefé, etc).

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a produção cultural e estimular a apropriação popular das TICs na região de Tefé, de maneira a fortalecer as culturas regionais e nacional, as identidades e a cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar o acesso da população regional às tecnologias de produção cultural e comunicação.
- Aumentar a capacitação para o uso desses recursos.
- Formar multiplicadores que aumentem, a médio e longo prazo, essas ações.
- Fomentar a produção cultural participativa e democrática, indispensável para o desenvolvimento sustentável.
- Fomentar a apropriação das TICs nos processos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.
- Fortalecer as culturas regionais e a nacional.
- Fortalecer as identidades populares e étnicas.
- Fortalecer a cidadania brasileira no Amazonas.

METODOLOGIA

- Criar um laboratório para webrádio, produção áudio-visual, de jornais e com cineclube.
- Desenvolver cursos de extensão para capacitar estudantes da UEA e da rede pública, professores da rede pública, voluntários e lideranças comunitárias no uso do laboratório e de outras estruturas comunitárias de TICs existentes (por exemplo o GESAC).
- Formar multiplicadores que ajudem a levar este trabalho aos bairros, comunidades, aldeias e escolas.
- Desenvolver soluções criativas, junto com os multiplicadores, para aumentar a participação popular na produção cultural e na comunicação.

CRONOGRAMA

Atividades	Início	Fim	Nº de Dias
Instalação do laboratório de comunicação livre	2/2009	11/2009	
Realização de mini-cursos na Universidade	2/2009	11/2010	
Realização de oficinas em escolas, bairros e aldeias	2/2009	11/2010	

ORÇAMENTO 01: MATERIAIS

Material	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Ilha de edição de áudio e vídeo (computador)	1	5.000	5.000
PC para a transmissão da webrádio	1	2.000	2.000
PC para download e execução de músicas	1	2.000	2.000
Impressora multifuncional	1	600	600



Filmadora digital (3ccd)	1	4.500	4.500
Tripé	1	300	300
CD Player	4	450	1.800
Tape-gravador portátil	4	100	400
Mixer	1	1.500	1.500
Microfone	2	250	500
Retorno (aparelho de som)	1	500	500
Transmissor homologado de 25 watts, antena e cabo da antena (fabricante Montel)	1	3.000	3.000
Cópias Xerox	6.000	0,08	480
Subtotal (R\$)			20.580

ORÇAMENTO 02: SERVIÇOS

Modalidade	Nº de Dias	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Assessoria	40	2	2.000	4.000
Cursos de áudio-visual e jornal	20	2	1.000	2.000
Subtotal (R\$)				6.000

PARCERIAS E PATROCÍNIOS

Parceiro/Patrocinador	Contra partida da Parceria	Valor (R\$)
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	2 Cursos e 2 Assesores	6.000
Subtotal (R\$)		6.000

DEMONSTRATIVO GERAL DE DESPESA

Valor Total do Projeto	Valor Captado com Parcerias	Valor Solicitado
R\$24.580	R\$6.000,00	R\$18.580
Assinatura do Professor Responsável pelo Projeto	Assinatura do Proponente (Prof. Wilson Acácio, Diretor do CEST)	

Local e Data

Tefé, 15 de fevereiro de 2009.